

ATA NÚMERO QUINZE

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORNOS DE ALGODRES REALIZADA NO DIA
17 DE JULHO DE 2026**

Aos dezassete dias do mês de julho do ano dois mil e vinte e seis, nesta Freguesia de Queiriz, no edifício da Casa do Povo, reuniu a Câmara Municipal de Fornos de Algodres com as presenças de Bruno Henrique Figueiredo Costa, que presidiu, Maria Luísa Dias Gomes, Rui Manuel Ferreira Lopes Furtado e João Manuel Pina Gomes, Vereadores. -----

Alexandre Filipe Fernandes Lote, Presidente, encontrava-se ausente por motivos devidamente justificados. -----

Secretariou a reunião Célia Maria Candeias Ferreira, Técnica Superior. -----

Verificada a existência de quórum conforme o disposto no artigo 54.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, deu-se início aos trabalhos, pelas dez horas. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O Senhor Vice-Presidente usou da palavra, cumprimentando e agradecendo a presença de todos, bem como à Junta de Freguesia pela disponibilização do espaço onde decorreu a reunião e começou por informar que, tal como referido na reunião anterior, o Senhor Presidente não estava presente, em virtude de se encontrar de férias. Relativamente aos seus compromissos da quinzena anterior, começou por informar que havia reunido com representantes da Câmara do Comércio, Indústria e Turismo Brasil-Portugal, do Estado de Santa Catarina, reunião essa que teve como objetivo dar nota da realização de um Encontro, em novembro do ano em curso, na cidade de Viseu, entre empresários brasileiros e portugueses, da região Centro, com vista à promoção de oportunidades de investimento. Referiu ainda que o Município de Fornos de Algodres irá divulgar a iniciativa através dos seus canais de comunicação, no entanto e caso a adesão, por parte dos comerciantes, seja reduzida, o Município poderá promover convites diretos a entidades consideradas relevantes, uma vez que tal iniciativa representa uma mais-valia para a região, destacando o facto de a entidade organizadora, que habitualmente concentra a sua atividade em Lisboa e no Porto, ter demonstrado interesse em realizar o referido encontro, no Interior, nomeadamente em Viseu. -----

Prosseguiu a sua intervenção informando que no dia dez de julho, a convite do Município da Guarda, marcou presença na inauguração do evento “Guarda Wine Fest”, no dia catorze de julho esteve presente numa reunião na Comunidade Intermunicipal da Região Beiras e Serra da Estrela, durante a qual foram debatidos diversos assuntos, destacando, em particular, a intervenção do Senhor Presidente do Turismo Centro de Portugal, Dr. Rui Ventura, que comunicou a decisão, aprovada por unanimidade, pela Direção da referida entidade, de não participar na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL) de dois mil e vinte e sete, sendo que tal decisão resultou da não aceitação, por parte da organização da BTL, da proposta apresentada pelo Turismo Centro de Portugal, que visa marcar

presença, conjuntamente com as oito sub-regiões que integram a região Centro, onde está também inserido o território de Fornos de Algodres. Neste contexto informou também que, em alternativa, o Turismo Centro de Portugal prevê desenvolver um programa específico de promoção da região Centro de Portugal, com uma calendarização anual, destinada aos municípios ou às Comunidades Intermunicipais que pretendam aderir, no entanto ainda não foi tomada qualquer decisão por parte das mesmas, cabendo tal opção, a cada uma das Comunidades Intermunicipais, sendo que a sua opinião pessoal, relativamente ao atual modelo de participação dos municípios na BTL, é de que o mesmo se encontra esgotado, e não representa um instrumento eficaz de promoção dos territórios. -----

Deu também nota de que, no dia catorze, esteve presente na receção de boas-vindas a um grupo participante num projeto Erasmus, dedicado à área ambiental, grupo esse que tem vindo a crescer e que integra cerca de trinta e cinco voluntários, sendo que, no ano em curso, além da Associação de Maceira, o projeto conta também com a participação da Associação de Promoção Social de Fornos de Algodres, endereçando, neste sentido, uma palavra de reconhecimento aos responsáveis das referidas entidades, pela colaboração e facilidade na articulação dos trabalhos, aspeto que considerou determinante para o sucesso da iniciativa, que se reveste da maior importância para o concelho de Fornos de Algodres. Prosseguiu a sua intervenção informando que, ainda no dia catorze, esteve presente em Gouveia, na sessão de lançamento do concurso da Barragem de Girabolhos, que contou com a presença da Senhora Ministra do Ambiente e Energia, Dra. Maria da Graça Carvalho, dos Secretários de Estado competentes, dos Presidentes de Câmara dos Municípios envolvidos, bem como dos responsáveis da CCDR Centro e da Agência Portuguesa do Ambiente, sendo que a sua intervenção, é do conhecimento público e vai ao encontro da posição também defendida pelo Partido Social Democrata. Acrescentou ainda que a concretização de uma barragem acarreta sempre impactos positivos e negativos, sendo essencial minimizar estes últimos, pelo que salientou a importância de não descurar intervenções complementares, nomeadamente a preservação e manutenção dos açudes, os trabalhos de desassoreamento dos rios e a estabilização dos taludes das ribeiras e rios, tendo também destacado como aspeto positivo, a criação de uma equipa de acompanhamento dos projetos, por parte dos Municípios abrangidos, designadamente o Município de Nelas, Mangualde, Gouveia, Seia e Fornos de Algodres. -----

Informou também que, juntamente com a senhora Vereadora Luísa Gomes, visitou as três habitações que se encontram em fase de reabilitação no âmbito do projeto “Just a Change”, tendo, neste sentido, manifestado o seu reconhecimento pelo trabalho desenvolvido pela mesma na implementação e acompanhamento da referida iniciativa, que tem transformado verdadeiramente, a vida das pessoas. Ainda relativamente a este assunto, informou que, em representação do Senhor Presidente da Câmara, esteve presente no arranque do referido projeto no concelho de Celorico da Beira, destacando o seu caráter inovador, sendo que o Município de Fornos de Algodres foi um dos primeiros municípios a aderir ao projeto, tendo, posteriormente, sido seguido pelo Município de Celorico da Beira e por outros Municípios que, entretanto, demonstraram interesse em integrar o mesmo. ----- Para terminar, informou que esteve presente na abertura do Festival da Biodiversidade, realizada no Largo da Misericórdia, com um Encontro Internacional de ranchos, que contou com a participação de grupos oriundos do

Equador, Paraguai e Espanha. Neste sentido, destacou o envolvimento do Rancho Folclórico de Vinhó, na pessoa do Senhor Tomás, na organização e concretização do referido Encontro, considerando-o um projeto com muita visão e de extrema relevância cultural para o concelho de Fornos de Algodres. Neste sentido, aproveitou a ocasião para convidar os membros do Executivo Municipal, bem como toda a população, a participar nas atividades do Festival da Biodiversidade, que se encontrava a decorrer até segunda-feira, dia vinte de julho, encerrando com o tradicional Cortejo de Oferendas. -----

A Senhora Vereadora Luísa Gomes usou da palavra, cumprimentando todos os presentes e começou por destacar a presença, em Fornos de Algodres, de um grupo de vinte e cinco jovens voluntários da associação “Just a Change”, constituído maioritariamente por estudantes do ensino superior que, anualmente, se dedicam a ações de voluntariado, realizando pequenas obras, por um período de quinze dias, destinadas a apoiar famílias em situação de vulnerabilidade habitacional, com o objetivo de criar condições de habitabilidade mais dignas para os respetivos beneficiários. Informou também que os respetivos trabalhos tiveram início no dia cinco de julho e se encontram em fase de conclusão, estando o seu término previsto para o dia dezoito de julho. Ainda relativamente a esta temática sublinhou que o Município acolhe, não só os voluntários que desenvolvem os trabalhos no concelho de Fornos de Algodres, mas também os que intervêm no concelho de Celorico da Beira, mediante os respetivos encargos de alojamento e alimentação, uma vez que o Município de Celorico não dispõe de instalações para os acolher. Neste contexto, informou ainda que, atualmente, se encontram alojados na Residência de Estudantes, quarenta e oito jovens, tendo, neste sentido, salientado a dimensão e o impacto do projeto em causa, que reúne jovens provenientes de diferentes regiões do país, nomeadamente de Lisboa e do Alentejo, bem como participantes estrangeiros, designadamente do País Basco, e sublinhado também o espírito solidário dos voluntários e a valorização pessoal que retiram do apoio prestado às comunidades e famílias mais necessitadas. Neste contexto, a Senhora Vereadora Luísa Gomes manifestou o seu agradecimento à associação “Just a Change” pelo trabalho desenvolvido no concelho de Fornos de Algodres, destacando a qualidade e o impacto social das intervenções realizadas, sendo que a respetiva parceria se mantém há cerca de cinco anos. Acrescentou ainda que o projeto, foi, inicialmente, implementado através da Fundação Manuel António da Mota, entidade que promoveu a ligação entre o Município e a Associação “Just a Change” e tem vindo a ganhar expressão na região, através da adesão de vários Municípios, nomeadamente, Sabugal, Guarda, Almeida e Celorico da Beira, para além de Fornos de Algodres, que foi o Município pioneiro, integrando o referido projeto, já desde dois mil e vinte e dois. -----

Prosseguiu a sua intervenção informando que o Município de Fornos de Algodres apoiou a participação de cinco alunos do Ensino Secundário de Fornos de Algodres, na Universidade de Verão da Universidade da Beira Interior, que decorreu entre os dias seis e dez de julho, sendo que se trata de uma experiência de relevada importância para os jovens, uma vez que lhes proporciona contacto direto com o ambiente académico e contribui para uma reflexão mais detalhada sobre as áreas de estudo e percursos que poderão vir a seguir. Acrescentou ainda que, segundo o feedback recolhido junto dos professores, a experiência foi muito positiva e bastante apreciada pelos alunos envolvidos. -----

Informou também que participou num convívio de encerramento do ano letivo, com professores e auxiliares de ação educativa, convívio esse realizado no Pavilhão das Febras e que constituiu um momento de reconhecimento e agradecimento pelo trabalho desenvolvido por toda a comunidade educativa, ao longo do ano letivo. Para terminar, reiterou o convite à população para participar nas iniciativas integradas no Festival da Biodiversidade, que teve o seu início no dia dezasseis de julho, com o Festival Internacional de Folclore, realizado em parceria com o Rancho Folclórico de Vinhó, sendo que o respetivo programa prosseguiria até ao dia dezanove, na Praia Fluvial da Ponte de Juncais e incluiria, no final da tarde, um festival de folclore, estando o seu encerramento previsto para a segunda-feira seguinte, dia vinte de julho, com a realização do tradicional Cortejo de Oferendas, junto aos Paços do Concelho. -----

O Senhor Vereador Rui Furtado usou da palavra, cumprimentando todos os presentes e começou por solicitar informação sobre o ponto de situação das candidaturas relacionadas com os prejuízos causados pelos incêndios, considerando tratar-se de um processo de grande relevância para a recuperação do território do concelho de Fornos de Algodres e, sobretudo, para a população da freguesia de Queiriz, diretamente afetada. Prosseguiu a sua intervenção solicitando, igualmente, o ponto de situação relativamente à manutenção das estradas municipais, em particular dos troços que servem Queiriz e Casal do Monte, uma vez que existem locais considerados críticos, especialmente na via proveniente de Trancoso, em direção ao Casal do Monte, tendo também manifestado a sua preocupação pelo facto de algumas intervenções incidirem em situações menos urgentes, permanecendo por resolver, os pontos identificados, como mais problemáticos. Fez também referência a uma situação, já abordada várias vezes, em reuniões prévias, nomeadamente a questão da receita extraordinária gerada pelo parque eólico de Queiriz, recordando que, ao longo dos últimos anos, a mesma representou um suporte financeiro significativo para o Município de Fornos de Algodres e, na sua opinião, a referida receita deveria ser aplicada nas localidades diretamente abrangidas, em consonância com compromissos anteriormente assumidos pelo Partido Socialista. Foi ainda salientado que Queiriz e Casal do Monte, pela sua localização periférica de menor acessibilidade, enfrentam maiores dificuldades de desenvolvimento, considerando-se legítimo que os recursos provenientes da exploração eólica, contribuam para a melhoria das suas infraestruturas e condições de vida. Perante tal situação, advertiu ainda para a falta de concretização de tal objetivo, apelando, neste sentido que, de uma vez por todas, se redobre a devida atenção às necessidades das localidades em causa. -----

Prosseguiu a sua intervenção, solicitando informação sobre o teor das conversações em curso, com a Câmara de Comércio, Indústria e Turismo do Brasil, nomeadamente se, de tais reuniões, poderão resultar oportunidades de captação de investimento privado para o concelho de Fornos de Algodres, uma vez que a atração de investimento privado constitui um fator essencial para dinamizar a economia local e promover novas oportunidades de desenvolvimento económico do concelho. -----

Relativamente à participação do Município de Fornos de Algodres na BTL – Bolsa de Turismo de Lisboa, e na sequência das opiniões anteriormente manifestadas pelo Senhor Vice-Presidente, o Senhor Vereador Rui Furtado questionou qual seria a estratégia a adotar no futuro, em termos de representação do Município, sendo que, na sua opinião, o concelho deveria continuar representado no referido certame, independentemente de estar

integrado no Turismo Centro de Portugal, no entanto, deverá marcar presença, de acordo com o modelo semelhante ao adotado na Feira Nacional da Agricultura, de Santarém, envolvendo, diretamente, os operadores turísticos locais, na promoção dos seus produtos e serviços, de forma a valorizar a oferta turística do concelho de Fornos de Algodres. -----

O Senhor Vereador João Gomes usou da palavra, cumprimentando todos os presentes e começou por sublinhar a necessidade de encarar o projeto da Barragem de Girabolhos, numa perspetiva de realização de um Projeto integrado, de valorização do rio Mondego e da respetiva bacia hidrográfica, tendo, neste sentido, sugerido que, no âmbito de um eventual investimento associado à construção da barragem, que acaba por envolver vários milhões de Euros, fossem também consideradas intervenções complementares em açudes, albufeiras e afluentes localizados no território do concelho de Fornos de Algodres e na região do Alto Mondego, sendo que a inclusão das referidas infraestruturas, poderá contribuir para uma maior valorização e aproveitamento dos recursos hídricos da região, o que se reveste da maior importância para o território. Ainda relativamente a esta temática, sugeriu também que, no âmbito do projeto da Barragem de Girabolhos, fossem consideradas intervenções complementares na Praia Fluvial de Juncas, uma vez que, e embora se verifique atualmente, uma boa utilização do referido espaço, o mesmo, poderá ser, ainda mais valorizado, nomeadamente ao nível da qualidade visual da água, através da abertura da comporta, ou eventualmente de várias comportas, que promovam uma melhor circulação e renovação hídrica, o que se reveste da maior importância. Neste contexto, reiterou a sua concordância com a defesa de uma abordagem integrada relativamente ao projeto da Barragem de Girabolhos, bem como às intervenções complementares no território, tendo solicitado que tal posição, também partilhada pelo PSD, fosse transmitida pelo Executivo Municipal, em futuras reuniões e contactos institucionais, relacionados com a temática. Face à intervenção da Senhora Vereadora Luísa Gomes, relativamente ao Projeto “Just a Change”, o Senhor Vereador João Gomes questionou se a Fundação Manuel António da Mota ainda é a entidade mentora do mesmo e no que diz respeito à freguesia de Queiriz referiu que é de facto a mais distante da sede do concelho, estando situada no seu limite territorial, sendo que, tal condição justifica uma atenção especial e reforçada por parte dos responsáveis autárquicos, atendendo às dificuldades acrescidas que as populações mais periféricas tendem a enfrentar. Ainda relativamente a esta temática salientou que, historicamente, os territórios de fronteira e mais afastados dos centros de poder, eram frequentemente objeto de especial cuidado, através da construção de castelos, fortalezas e da criação de melhores condições para as populações, de forma a assegurar a sua permanência no território, sendo que, atualmente, só não se verifica a passagem da população de Queiriz para o concelho limítrofe, uma vez que tal não é possível e, como tal, o território em causa deverá beneficiar de medidas que promovam o seu desenvolvimento, combatam o isolamento e reforcem a coesão territorial do concelho de Fornos de Algodres. Prosseguiu a sua intervenção reiterando a necessidade de se dedicar uma atenção redobrada à freguesia de Queiriz, a todos os níveis, atendendo à sua localização periférica, tendo também destacado a importância de melhorar e reforçar a oferta de transportes, considerando que muitos habitantes da freguesia recorrem, tradicionalmente, ao concelho vizinho de Trancoso, para a realização de compras e acesso a serviços, pelo que, no sentido de contrariar tal tendência, o Município deverá procurar criar melhores condições

de mobilidade e proximidade, de forma a incentivar uma maior ligação da população de Queiriz, a Fornos de Algodres, reforçando assim a integração da freguesia, na dinâmica concelhia. -----

O Senhor Vereador João Gomes questionou também se existem habitações, na freguesia de Queiriz, que possam justificar medidas de apoio ou incentivos específicos, bem como solicitou um ponto de situação sobre as ações de promoção turística em curso, tendo, neste sentido, sublinhado, o potencial da “Fraga da Pena”, defendendo a importância de reforçar a respetiva sinalética e de criar condições que favoreçam a circulação e permanência de visitantes no território. Colocou, igualmente, questões relacionadas com a qualidade dos serviços básicos da freguesia de Queiriz, nomeadamente o abastecimento de água e saneamento e, por último, questionou se existe algum plano de reflorestação para a área atingida pelos incêndios, no verão anterior e quais as ações previstas pelo Município, em articulação com a Junta de Freguesia, com vista à recuperação da mesma, bem como dos terrenos baldios existentes. -----

O Senhor Vice-Presidente usou da palavra e relativamente à questão dos transportes, informou que havia tido uma reunião com o Executivo da Junta de Freguesia de Queiriz, na qual foram abordados diversos assuntos, entre eles, a referida questão dos transportes, sendo que o Município de Fornos de Algodres continua a trabalhar na implementação do serviço de transporte flexível e que, por proposta do Senhor Presidente de Junta da Freguesia, seria realizada uma sessão de sensibilização e esclarecimento sobre o tema, dirigida à população de Queiriz, no dia vinte e três de julho, pelas vinte horas. Acrescentou ainda que o respetivo modelo de transporte prevê a criação de um circuito diário, bem como ligações destinadas à deslocação à feira quinzenal e Mercadinho, mantendo-se, igualmente, o serviço de transporte já existente, às terças-feiras, sendo que o novo serviço pretende reforçar as alternativas de mobilidade disponíveis para a população, cujos detalhes serão devidamente apresentados durante as sessões de esclarecimento, nas diversas freguesias do concelho. -----

No que diz respeito à candidatura “Apoios financeiros para aquisição e substituição de meios operacionais sinistrados”, inerente à freguesia de Queiriz, submetida pela Senhora Eng.^a Inês Madeira, no dia vinte e nove de abril de dois mil e vinte e seis, o Senhor Vice-Presidente informou que a mesma foi aprovada a 100%, sendo o montante elegível de treze mil, cento e oitenta Euros. Neste contexto, felicitou o Executivo da Junta de Freguesia de Queiriz, na pessoa do Senhor Presidente, pelo apoio prestado durante a preparação da candidatura e, no que concerne à questão dos incêndios, informou que foram submetidas trinta e cinco candidaturas, tendo sido aprovadas, trinta e quatro e cujo montante declarado, importa em duzentos e cinco mil, seiscentos e quarenta e dois Euros. Mais informou que o montante validado, após as vistorias ao terreno, importa em cento e sessenta e sete mil, quatrocentos e cinquenta e sete Euros, tendo sido já liquidados, à data, duas, das trinta e quatro candidaturas, no valor de cento e catorze mil, seiscentos e sessenta e um Euros e quanto ao valor pago, o Senhor Vice-Presidente informou que se verificou uma alteração legislativa que, provavelmente, irá majorar os apoios superiores a dez mil Euros até ao limite máximo de quinze mil Euros, situação essa que ainda se encontra em análise, no entanto, os dez mil Euros já foram pagos, a quem atingiu tal patamar. Ainda relativamente a esta temática, sublinhou que é inadmissível que os apoios recebidos, estejam a ser contabilizados como “mais valias”

no IRS das pessoas, o que as irá prejudicar, futuramente, uma vez que lhes irá agravar o IRS, atendendo à inerente subida de escalão. -----

Relativamente à candidatura ao FEM – Fundo de Emergência Municipal, o Senhor Vice-Presidente informou que na terça-feira anterior, havia sido lançado o concurso para a execução de uma parte da obra, que inclui taludes, muros, um aqueduto e sinalização, entre as localidades de Sobral Pichorro e Queiriz, tratando-se de um investimento que ronda os quinhentos mil Euros e cujo montante já foi recebido pelo Município de Fornos de Algodres, tal como referido pelo Senhor Presidente, em sede de Assembleia Municipal. Acrescentou ainda que a CCDR Centro aprovou um financiamento de um milhão e oitocentos mil Euros, dos quais, cerca de um milhão e duzentos mil Euros se destinavam à repavimentação de toda a estrada, no entanto, os processos em causa encontram-se atualmente pendentes, não apenas no caso do Município de Fornos de Algodres, mas também relativamente a outros municípios, uma vez que, segundo informações da CCDRC, terão sido detetadas possíveis irregularidades em algumas candidaturas, o que levou ao bloqueio de cerca de vinte e dois milhões de Euros, por parte da Secretaria de Estado, que se manterá até à conclusão do processo de averiguação e à realização do levantamento final. -----

No que diz respeito à Barragem de Girabolhos, o Senhor Vice-Presidente manifestou a sua total concordância com o Senhor Vereador João Gomes, tendo acrescentado que tem vindo a insistir, junto da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), na obtenção de financiamento para a realização de intervenções consideradas prioritárias, nomeadamente o desassoreamento da Ponte de Juncais, a execução do talude na margem oposta da Praia Fluvial e a melhoria das condições de qualidade da água, incluindo a intervenção na comporta. Referiu também que continuará empenhado na concretização de tais investimentos e afirmou que, caso não seja obtido financiamento durante o corrente ano, o próximo Orçamento Municipal incluirá uma verba destinada à sua execução, independentemente da existência de apoio financeiro externo. -----

Prosseguiu a sua intervenção sublinhando que, apesar do afastamento geográfico da freguesia de Queiriz, em relação à sede de concelho, o Executivo Municipal tem mantido uma relação de proximidade com a população e com o Executivo da referida Junta de Freguesia, destacando, neste sentido, a sua presença regular no território, nomeadamente no acompanhamento das questões relacionadas com os incêndios, bem como a participação em reuniões de trabalho, para além de que também marcará presença na ação de sensibilização relativamente aos transportes. Neste contexto, salientou que não existe qualquer tipo de esquecimento ou falta de atenção para com a freguesia de Queiriz e seus habitantes, assegurando o acompanhamento contínuo das suas necessidades e preocupações. -----

Face à intervenção do Senhor Vereador Rui Furtado relativamente à BTL, o Senhor Vice-Presidente referiu que é detentor de uma opinião contrária, considerando que se trata de um certame com custos muito elevados e cujo modelo, na sua perspetiva, não se revela o mais adequado para a promoção dos municípios, uma vez que a dinâmica da feira assenta, sobretudo, em animação e atividades que se desenvolvem simultaneamente, gerando-se uma enorme confusão para os próprios visitantes, não se traduzindo, necessariamente, em resultados proporcionais ao investimento realizado pelas autarquias, contudo, reconheceu todo o mérito na proposta do

Senhor Vereador Rui Furtado em replicar uma eventual participação, semelhante à desenvolvida na Feira Nacional da Agricultura, em Santarém, por considerar que poderá contribuir para apoiar o comércio local e os comerciantes do concelho de Fornos de Algodres. -----

Relativamente à questão das eólicas, o Senhor Vice-Presidente informou que o Município de Fornos de Algodres tem mantido, há vários meses, contactos com a Junta de Freguesia de Queiriz, com vista à apresentação de uma candidatura junto da entidade gestora dos equipamentos eólicos, destinada a apoiar a realização de melhoramentos identificados pela Junta de freguesia, sendo que, no dia anterior, a entidade gestora havia reportado o seguinte: -----

“O assunto não está esquecido. Estou a aguardar indicações detalhadas para vos encaminhar, contudo, algumas das pessoas envolvidas no processo, estão atualmente de férias.” Neste contexto, o Senhor Vice-Presidente esclareceu que, alguns dos orçamentos apresentados pela Junta de Freguesia de Queiriz, poderão não ser elegíveis, atendendo ao montante global envolvido, no entanto, manifestou a convicção de que, pelo menos uma das intervenções propostas, no valor aproximado de quinze mil Euros, poderá vir a ser concretizada na freguesia, através de financiamento assegurado pela entidade responsável pela gestão do parque eólico. -----

No que concerne à manutenção da rede viária, o Senhor Vice-Presidente informou que o Município de Fornos de Algodres dispõe de um plano anual de manutenção de estradas, no âmbito do qual está prevista, para breve, a realização de trabalhos na freguesia de Queiriz, incluindo a intervenção na estrada entre Casal do Monte e Trancoso, já devidamente identificada como prioritária. Esclareceu ainda que as intervenções são planeadas e executadas de forma organizada, com os meios e equipamentos afetos a cada zona, não se limitando à resolução pontual de problemas, sendo que a freguesia de Queiriz, bem como todas as outras freguesias do concelho, não está, nem nunca foi esquecida pelo Município Fornos de Algodres, salientando que, na sequência de uma reunião com o Executivo da Junta de Freguesia em causa, foram prontamente atendidas necessidades consideradas prioritárias, nomeadamente através da antecipação de trabalhos de limpeza, por parte do respetivo prestador de serviços. -----

Relativamente à reunião com os investidores brasileiros, o Senhor Vice-Presidente informou que está prevista a visita de cerca de quarenta empresários, de diferentes áreas de atividade, os quais, numa primeira fase, pretendem estabelecer contactos e promover o intercâmbio com os empresários locais, pelo que salientou a importância da participação dos agentes económicos do concelho na referida reunião, nomeadamente dos Senhores Vereadores do PSD, que são detentores da sua própria atividade empresarial, por forma a potenciar oportunidades de cooperação e investimento. Acrescentou ainda que a referida iniciativa envolve vários municípios da região, nomeadamente, Fornos de Algodres, Gouveia e Seia, prevendo-se o acompanhamento posterior dos contactos e processos que venham a resultar da reunião, sendo que o Município pretende criar condições para o estabelecimento de tais relações, promovendo uma manifestação de interesse pública nas redes sociais, aberta à participação das empresas interessadas, assegurando assim igualdade de oportunidades no acesso à iniciativa e, caso a adesão seja reduzida, poderão ser efetuados contactos diretos, junto de empresas locais, no sentido de incentivar à sua participação. -----

Relativamente à questão da qualidade da água, o Senhor Vice-Presidente referiu que os resultados das análises realizadas, se encontram disponíveis no site institucional da autarquia, não tendo sido registadas inconformidades, nem nas análises mais recentes, nem em períodos anteriores e, no que concerne à questão do saneamento, assegurou o compromisso de dar resposta às necessidades identificadas, consideradas como prioritárias por parte do Executivo Municipal da Junta de Freguesia de Queiriz. Neste contexto, recordou ainda o trabalho desenvolvido desde dois mil e dezoito, no âmbito da recuperação e manutenção de fossas sépticas que se encontravam em situação de degradação e com reduzida manutenção, salientando que, atualmente, tem existido acompanhamento regular das referidas infraestruturas e que o Município de Fornos de Algodres irá, igualmente, investir na melhoria das condições de saneamento da freguesia de Queiriz. -----

A Senhora Vereadora Luísa Gomes informou que o contacto com a Fundação Manuel António da Mota surgiu no âmbito das obras realizadas pela empresa Mota-Engil, no concelho de Fornos de Algodres, no contexto da empreitada da CP, sendo que a Fundação desenvolve intervenções de carácter social nos territórios onde a empresa se encontra a executar obras, apoiando projetos e iniciativas que respondam a necessidades identificadas localmente. Referiu ainda que a Fundação mantém um protocolo de colaboração com a associação “Just a Change”, entidade que promove a recuperação de habitações através do trabalho de jovens voluntários, sendo que as intervenções realizadas consistem, regra geral, em pequenas obras de reabilitação, destinadas a melhorar as condições de habitabilidade das habitações em causa. Acrescentou ainda que a colaboração da Fundação Manuel António da Mota com o Município de Fornos de Algodres, esteve associada à duração das obras da CP, tendo vigorado entre dois mil e vinte e dois e dois mil e vinte e cinco, tendo cessado com a conclusão da referida empreitada. Mais informou que a associação “Just a Change”, após o término da colaboração enquadrada pelo protocolo com a Fundação Manuel António da Mota, manifestou interesse em manter a parceria com o Município de Fornos de Algodres, sendo que a Fundação era responsável pelo financiamento das intervenções realizadas e efetuava os pagamentos, diretamente, à associação, cabendo ao Município assegurar apenas o alojamento e a alimentação dos jovens voluntários, envolvidos nos projetos. Acrescentou ainda que a continuidade da parceria, sem a participação da Fundação, foi submetida a apreciação e devidamente aprovada em reunião de Câmara, sendo que, na ausência da participação, anteriormente assegurada pela Fundação Manuel António da Mota, o Município assumirá o apoio financeiro necessário à execução das intervenções, disponibilizando uma verba de trinta mil Euros, conforme previsto no protocolo, também ele, aprovado em reunião de Câmara. Prosseguiu informando que o Município de Fornos de Algodres conta, atualmente, com a colaboração da Fundação Cardoso do Amaral, sediada em Fornos de Algodres, que concede um apoio financeiro de dez mil Euros à associação “Just a Change”, uma instituição particular de solidariedade social, sem fins lucrativos e que desenvolve a sua atividade com o contributo de voluntários, beneficiando de diversas parcerias com entidades e empresas de âmbito nacional, entre as quais a “Leroy Merlin” e a “EDP”. Acrescentou ainda que as referidas parcerias permitem a concretização de intervenções em habitações, nomeadamente ao nível da eficiência energética, através da substituição de portas e janelas, bem como de melhorias relacionadas com a instalação elétrica, sendo que o modelo de atuação assenta na colaboração entre a associação, os seus parceiros e os

municípios, cabendo ao Município de Fornos de Algodres, neste caso concreto, assegurar o acolhimento dos voluntários, através do fornecimento de alojamento e alimentação, mesmo dos jovens que estão a laborar no Município de Celorico da Beira. Para terminar, a Senhora Vereadora Luísa Gomes referiu que, no ano anterior, foi realizada a reabilitação de uma habitação na localidade de Aveleiras, na freguesia de Queiriz, no âmbito do projeto em causa, sendo que existem outras situações já identificadas e enquadradas no programa do Primeiro Direito, correspondendo a intervenções de maior dimensão que, pela sua complexidade, não podem ser executadas no curto período de permanência das equipas de voluntários, mantendo-se, contudo, a disponibilidade para receber novas sinalizações por parte das juntas de freguesia ou de outras entidades locais, sempre que tenham conhecimento de casos, ainda não identificados, pelos serviços municipais. -----

O Senhor Vereador Rui Furtado usou da palavra e, face à intervenção do Senhor Vice-Presidente, manifestou as suas reservas, considerando que, eventualmente por falta de experiência em presidir à reunião de Câmara, as expectativas criadas e os compromissos anunciados relativamente à freguesia de Queiriz, foram de facto numerosos e ambiciosos, soando mesmo a discurso de comício do Partido Socialista, sendo que, neste sentido, o Senhor Presidente de Junta da Freguesia de Queiriz deverá acompanhar a concretização de tais promessas, uma vez que, na sua opinião, contrastam com a ação desenvolvida pelo Executivo do PS, nos últimos anos, no entanto, manifestou o seu desejo de que todos os compromissos e objetivos anunciados, venham efetivamente a ser concretizados, até ao final do mandato. Prosseguiu a sua intervenção e, relativamente à Praia Fluvial de Juncais, nomeadamente no que respeita à qualidade da água, referiu que a concretização das melhorias anunciadas pelo Senhor Vice-Presidente, parece depender da obtenção de financiamento através de candidaturas, questionando se, na ausência de aprovação das mesmas, existirá dotação orçamental municipal destinada à manutenção da qualidade da água, sendo que, de acordo com informações de que teve conhecimento, a água já apresenta algumas condicionantes no início da época balnear, salientando assim a necessidade de assegurar as condições adequadas de utilização da Praia Fluvial, durante o período de maior afluência e, relativamente às estradas, e apesar de ter sido referido pelo Senhor Vice-Presidente que existe um plano de manutenção e recuperação para as mesmas, sublinhou que, na verdade, tal facto não se verifica no território, procedendo-se apenas a pequenas e mínimas intervenções que visam apenas tapar buracos pontuais. -----

Para terminar, o Senhor Vereador Rui Furtado manifestou a sua preocupação relativamente à falta de capacidade do concelho de Fornos de Algodres para atrair investimento privado, considerando que a inexistência de áreas empresariais disponíveis, constitui um obstáculo ao acolhimento de novos projetos empresariais, sendo que tal realidade se mantém há mais de doze anos, limitando as oportunidades de instalação de empresas no concelho e consequentemente, limita o desenvolvimento da economia local, para além de que o Plano Diretor Municipal (PDM) é outro fator que condiciona significativamente a concretização de investimentos, quer privados, quer públicos, reiterando que o referido instrumento de planeamento é um dos documentos mais relevantes para o desenvolvimento do Município de Fornos de Algodres. Neste contexto, questionou o ponto de situação da revisão do PDM, considerando que a sua atualização deverá constituir uma prioridade estratégica, por considerar que é

fundamental para criar condições favoráveis à captação de investimento e ao desenvolvimento do concelho de Fornos de Algodres. -----

O Senhor Vereador João Gomes usou da palavra, questionando se o Município de Fornos de Algodres dispõe de uma estratégia de intervenção relativamente à encosta afetada pelo incêndio, salientando que, apesar de poder tratar-se de propriedade privada, compete à autarquia promover a articulação com os proprietários e com a Junta de Freguesia, sendo que, será deveras importante, proceder-se à respetiva reflorestação da área em causa, reflorestação essa que deverá resultar de uma intervenção ativa e planeada, não se limitando à regeneração natural. -----

Prosseguiu a sua intervenção, tendo feito referência à questão das receitas provenientes das eólicas instaladas na freguesia de Queiriz, questionando a atual afetação de tais verbas, ao Município de Fornos de Algodres e defendendo a possibilidade de uma parte das mesmas, ser transferida diretamente para a Junta de Freguesia através de um protocolo específico, uma vez que, tal solução, permitiria ao Senhor Presidente de Junta, uma gestão mais autónoma, relativamente aos recursos da sua freguesia. Manifestou ainda reservas quanto aos esclarecimentos informais prestados sobre o assunto, por parte do Senhor Vice-Presidente, entendendo que não deram resposta satisfatória às questões levantadas, pelo que, manifestou a sua discordância relativamente à utilização de um correio eletrónico informal, como justificação para a situação em apreço, considerando que tal não constituía uma resposta adequada, nem dignificava o debate em reunião de Câmara, uma vez que tal matéria deveria ser tratada de forma mais formal, objetiva e institucional. Para terminar, salientou a importância de se estabelecer uma relação séria, contínua e estruturada entre o Município de Fornos de Algodres e a Junta de Freguesia de Queiriz, relativamente aos benefícios decorrentes da exploração eólica, defendendo que as receitas obtidas devem traduzir-se em investimentos regulares e duradouros, no território da freguesia em causa, sem depender exclusivamente de intervenções pontuais ou da iniciativa da empresa responsável. -----

Face à intervenção do Senhor Vereador João Gomes, o Senhor Vice-Presidente usou da palavra referindo que não havia percebido a questão da “dignidade”, tendo o Senhor Vereador João Gomes sublinhado que não se havia reportado à dignidade do Senhor Vice-Presidente, mas sim à dignidade inerente à forma ligeira e superficial como a temática foi abordada na presente reunião, cingindo-se apenas a dar nota de um curto mail, que foi recebido no Município, sem se verificar qualquer tipo de enquadramento. -----

Face ao exposto pelo Senhor Vereador João Gomes, o Senhor Vice-Presidente sublinhou que apenas se verificaria falta de dignidade, caso não tivesse feito menção ao assunto, nem tivesse dado conhecimento do ponto de situação do mesmo, sendo que, a situação em causa, tem sido debatida, há vários anos, pelo PSD e encontra-se atualmente, em fase de resolução. Neste contexto afirmou ainda que não tem dificuldade em assumir a concretização de medidas e investimentos na freguesia de Queiriz, ainda que estes possam ser interpretados como ações de campanha, sublinhando, contudo, que correspondem ao cumprimento dos compromissos assumidos pelo PS. Destacou, a título de exemplo, a implementação do transporte flexível e o lançamento de uma empreitada no valor de quinhentos mil Euros, considerando que, tais iniciativas, representam investimentos concretos, em prol da freguesia de Queiriz, sendo que a sua responsabilidade consiste em executar o programa,

previamente definido, para o mandato, recordando que o mesmo foi anteriormente classificado pelo PSD, como um mero estudo académico e, mais acrescentou, que não se encontra em campanha e que o mais importante será avaliar, no final, o grau de concretização das medidas anteriormente enunciadas. -----

Relativamente à questão das eólicas, o Senhor Vice-Presidente referiu que o respetivo processo está a ser conduzido com dignidade, seriedade e transparência, tendo sido identificada a entidade responsável pela sua gestão, cujo modelo de atuação não assenta na atribuição direta de verbas, mas sim, na concretização de investimentos no território, à semelhança do que sucede com outras entidades. -----

Prosseguiu informando que concorda plenamente com a questão do deve e do haver, no entanto, o que se irá verificar, em termos de investimento, é muito superior ao que o Município irá receber e está devidamente acautelado no orçamento municipal e, no que diz respeito à questão da reflorestação, sublinhou concordar efetivamente com o Senhor Vereador João Gomes, sendo importante identificar a quem pertencem os respetivos terrenos, no sentido de se proceder à devida reflorestação. -----

Relativamente à questão das candidaturas, o Senhor Vice-Presidente informou que continuará a defender o recurso às mesmas, para financiamento de investimentos municipais, salientando, neste sentido, que as limitações financeiras do Município, nomeadamente o esforço financeiro realizado para a redução da dívida municipal, obrigam a uma gestão criteriosa dos recursos disponíveis, sendo que, muitos dos investimentos, apenas poderão avançar, mediante a obtenção de financiamento externo. Acrescentou ainda que a estratégia do Executivo Municipal visa aproveitar todas as oportunidades de candidatura que permitam concretizar projetos importantes para o concelho de Fornos de Algodres e, por fim, aludindo à questão do investimento previsto para a Praia Fluvial, desafiou os membros da oposição a apoiarem o orçamento municipal, caso tal investimento venha a ser contemplado nos documentos previsionais inerentes ao ano de dois mil e vinte e sete. -----

No que concerne à questão do investimento, o Senhor Vice-Presidente referiu que se trata de um assunto que tem sido acompanhado pelo Executivo Municipal, encontrando-se o mesmo ainda dependente da conclusão do estudo de impacto ambiental e de outros procedimentos técnicos e administrativos, necessários à sua concretização. Salientou que o desenvolvimento de tais projetos exige o cumprimento de diversos requisitos prévios, nomeadamente ao nível do licenciamento e do ordenamento do território, sendo que gostaria de ver um maior envolvimento do investimento privado nas áreas em causa, defendendo que o crescimento económico do concelho deve resultar de um esforço conjunto entre o setor público e os empresários, podendo-se eventualmente refletir sobre a possibilidade de ampliar as áreas destinadas ao investimento, de modo a criar melhores condições para a instalação e expansão de atividades económicas, no concelho de Fornos de Algodres. -----

No que concerne à questão do Turismo, o Senhor Vice-Presidente salientou a importância do património da freguesia de Queiriz, no contexto de desenvolvimento turístico do concelho, tendo, neste sentido, referido que a Senhora Vereadora Luísa Gomes, responsável pelo pelouro do Turismo, se encontra a iniciar a definição de uma estratégia municipal para o setor, e obviamente, o património da freguesia de Queiriz, será devidamente valorizado e integrado na referida estratégia. -----

Relativamente à questão do PDM, o Senhor Vice-Presidente referiu que se trata do segundo documento mais importante do Município de Fornos de Algodres, sendo que, na sua opinião, o mais importante é o orçamento municipal, tendo, neste sentido, solicitado ao Chefe de Divisão Técnica Municipal, Eng.º Paulo Santos, que esclarecesse, tecnicamente, qual o ponto de situação do mesmo. -----

O Chefe de Divisão Técnica Municipal, Eng.º Paulo Santos, usou da palavra, passando a informar que após a aprovação do PDM em sede de Assembleia Municipal, todos os documentos que o integram são elaborados de acordo com as normas da Direção Geral do Território, sendo que existe uma plataforma denominada SSAIGT, em que são submetidas todas as peças do plano, sendo, à posteriori, validadas pela Direção Geral do Território. Mais informou que o processo já foi submetido três vezes, sendo que, na última das vezes, em que foi submetido, passado um mês, foi devolvido, uma vez que não conseguiam aceder ao ficheiro do regulamento. Neste sentido, acrescentou que se procedeu novamente à submissão do documento, que, atualmente, aguarda a respetiva validação por parte da Imprensa Nacional da Casa da Moeda, uma vez que a referida plataforma faz a respetiva ligação ao Diário da República e o documento é, automaticamente, publicado, aguardando-se assim a respetiva validação, há cerca de mês e meio. -----

Face à intervenção do Chefe de Divisão Técnica Municipal, Eng.º Paulo Santos, o Senhor Vereador Rui Furtado questionou se o documento em causa constituiria a versão definitiva do Plano Diretor Municipal (PDM), destinada a orientar futuras intervenções nas aldeias do concelho e na vila de Fornos de Algodres, tendo, neste sentido, solicitado ainda esclarecimentos sobre o processo de elaboração do plano, nomeadamente se foram promovidas consultas públicas e se foram auscultados os Presidentes de Junta e os empresários do concelho, considerando tais contributos fundamentais para o desenvolvimento do documento. -----

O Senhor Vice-Presidente manifestou a sua concordância com o Senhor Vereador Rui Furtado, tendo informado que existem dois momentos distintos no âmbito do Plano Diretor Municipal, designadamente a alteração e a revisão, sendo que o procedimento em curso, corresponde a uma alteração ao PDM, e o objetivo futuro passa pela realização de uma revisão do plano, em que será promovido o envolvimento dos diversos agentes locais, incluindo as Juntas de Freguesia, os empresários e outros intervenientes relevantes. -----

Face à intervenção do Senhor Vice-Presidente, o Chefe de Divisão Técnica Municipal, Eng.º Paulo Santos referiu que poder-se-á não optar por uma revisão, uma vez que já não existe a obrigatoriedade de rever os PDM(s) de dez em dez anos, sendo que o primeiro passo a efetuar após a publicação do PDM, é proceder à elaboração do Relatório de Estado do Ordenamento do Território (REOT), que pretende avaliar a situação atual do ordenamento do território e definir as medidas e alterações necessárias ao PDM, em publicação. Após as conclusões do referido relatório, definir-se-á se as propostas de alteração poderão ser realizadas através de um novo processo de alteração do PDM, ou se se terá de se iniciar um processo de revisão do mesmo, tal como referido pelo Senhor Vice-Presidente. Acrescentou ainda que se tem procedido a várias conversações e, pelo que é sabido pelos técnicos que trabalham na área do ordenamento, as revisões do PDM, de uma maneira geral, acarretam mais constrangimentos, restrições e exigências para os municípios, sendo que os municípios que começaram os

referidos processos, vieram a arrepender-se, o que muito provavelmente indica que, se as propostas do REOT forem passíveis de enquadrar num processo de alteração, uma vez que nem tudo é passível de ser enquadrado na vertente de “alteração”, essa poderá ser a opção a tomar, evitando assim, um eventual processo de revisão do PDM. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

1-PROPOSTA DE ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 01 DE JULHO DE 2026, PARA APROVAÇÃO. -----

O Senhor Presidente, após leitura da ata, propôs a sua aprovação. -----

O Senhor Vice-Presidente usou da palavra referindo que as atas das reuniões de Câmara são previamente enviadas a todos os Vereadores para revisão, sendo que, em sede de reunião, apenas se procede à sua aprovação, podendo a mesma ocorrer sem alterações, ou com as respetivas modificações, consideradas necessárias. Neste sentido, acrescentou que o trabalho desenvolvido pela Dra. Célia Candeias, na redação das atas tem decorrido de forma muito satisfatória, reconhecendo assim a qualidade do seu desempenho e o rigor evidenciado no exercício das suas funções. -----

A Câmara deliberou aprovar por unanimidade. -----

2-PROPOSTA DE ATA EM MINUTA, PARA APROVAÇÃO -----

O Senhor Presidente, após leitura da minuta da ata, propôs a sua aprovação. -----

A Câmara deliberou aprovar por unanimidade. -----

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O Presidente de Junta da Freguesia de Queiriz, Paulo Albuquerque, usou da palavra cumprimentando e agradecendo a presença de todos e começou por solicitar o apoio dos serviços do Município de Fornos de Algodres, relativamente ao processo de registo dos terrenos baldios da freguesia de Queiriz, no BUPI, uma vez que ainda não tinha sido possível proceder a tal tarefa. Acrescentou também que, como existe um prazo para a sua concretização, até trinta de setembro, atendendo à vasta área abrangida, seria importante o acompanhamento e colaboração dos serviços municipais, no referido processo. -----

Relativamente ao planeamento das intervenções municipais, o Presidente de Junta da Freguesia de Queiriz, Paulo Albuquerque, referiu que os prazos previstos deveriam ser cumpridos com maior rigor, destacando-se o caso da limpeza na estrada entre Casal do Monte e Trancoso, que, de acordo com o planeamento comunicado, deveria ter sido realizada em abril, encontrando-se ainda por executar, sendo que, embora reconheça que, por vezes, podem ocorrer imprevistos e alguns atrasos, considera importante haver maior cuidado no cumprimento dos calendários previamente definidos. Foi ainda abordada a necessidade de reparação de buracos na via pública, nomeadamente à saída de Casal do Monte, situação essa que já havia sido identificada anteriormente e que os munícipes continuam a questionar, sobretudo quando lhes são transmitidas previsões de execução, que acabam por não se concretizar. Neste sentido, salientou a importância de assegurar um acompanhamento mais eficaz das ações planeadas e do cumprimento dos prazos anunciados, de forma a evitar descontentamento e comentários menos favoráveis, por parte da população. -----

Relativamente à questão do planeamento, o Senhor Vice-Presidente informou que, no corrente ano, o planeamento das intervenções será conduzido de forma diferente, sendo que, antes da sua aprovação, será promovida uma reunião com todos os Presidentes de Junta de Freguesia, com o objetivo de articular e concertar as necessidades e prioridades de cada freguesia e, no que respeita ao registo dos terrenos baldios no BUPI, solicitou um esclarecimento adicional, nomeadamente para perceber se o apoio pretendido, por parte do Município, diz respeito apenas ao processo de registo no BUPI, ou se envolve também acompanhamento e colaboração no terreno, tendo o Presidente de Junta da Freguesia de Queiriz, Paulo Albuquerque, referido que apenas necessita de apoio no âmbito dos registos, uma vez que se trata de uma grande quantidade de artigos. -----

Neste contexto, o Senhor Vice-Presidente informou que, para evitar custos associados ao processo, bastará apresentar os artigos matriciais das Finanças no balcão do BUPI, antes do final do mês de setembro, devendo, para o efeito, contactar as Técnicas Joana Costa ou Ângela Marina, que poderão prestar o apoio necessário à concretização dos respetivos registos. -----

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Câmara manifestou o seu sincero agradecimento a quem acompanhou a presente reunião, tendo, de seguida, declarado a mesma encerrada, da qual, nos termos do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação, foi lavrada a presente ata que vai ser lida e assinada nos termos da lei. -----

O Vice-Presidente da Câmara Municipal

(Eng.º Bruno Henrique Figueiredo Costa)

A Secretária

(Célia Maria Candeias Ferreira)